



**CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA**

## **Registo Escrito de Avaliação**

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO  
PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM CONTEXTO  
ESCOLAR: DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS E DE  
APRENDIZAGEM**

<b>Data:</b>	<b>6, 7, 8 e 9 de julho de 2015</b>	
<b>Horário:</b>	<b>Das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 (último dia das 09:00 às 13:00)</b>	
<b>Duração:</b>	<b>25 Horas</b>	<b>Créditos: 1</b>
<b>Local:</b>	<b>Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco Freitas Branco – Porto Santo</b>	
<b>Formadora:</b>	<b>Ângela Freitas</b>	

**Formandas:** Daisy Vasconcelos e Lúcia Martins

## Estudo de Caso

O José tem 10 anos. Vive com os pais e um irmão mais velho. O ambiente familiar é pouco estimulante e disfuncional, o que se reflete no grau de maturidade/responsabilidade do aluno. Frequenta a escola, gosta de animais e de tudo o que está relacionado com a Natureza. Muitas vezes fica de castigo por não cumprir as regras de sala de aula e de convivência.

O aluno apresenta um diagnóstico de Perturbação de Hiperatividade e Déficit de Atenção e imaturidade no desenvolvimento intelectual. É um aluno que revela muitas carências afetivas e fraca autoestima, o que interfere na sua aprendizagem. Tem dificuldades ao nível da atenção/concentração, permanecendo atenta apenas por curtos períodos de tempo.

A nível comportamental revela grande instabilidade e procura a atenção dos adultos. A nível escolar apresenta lacunas na focalização da atenção/concentração; raciocínio e o cálculo; comunicação oral e escrita; ordenar e sequenciar histórias; compreensão de enunciados.



## **Estratégias de intervenção**

### Estratégias específicas para a implementação das adequações previstas

#### **Adaptações de Contexto:**

- O **ambiente** de trabalho deve ser **calmo** e isento de elementos distrativos da atenção;
- Estar sentado o mais à frente possível;
- Ter apenas o material necessário em cima da mesa;
- Fomentar **rotinas** diárias de trabalho;
- Pistas visuais que são colocadas no quadro para que possam orientar a passagem de sumários e TPC.

#### **Adaptações de Materiais:**

- Optar entre fotocopiar o caderno de uma colega ou resumos que são facultados aos pais e geridos pelos mesmos com o Henrique;
- Optar por TPC que possam ser de realização mais curta ou prática em alternância com os dirigidos para a turma em geral;
- Sempre que possível optar por mapas síntese das matérias.

#### **Adaptações da Instrução**

- Estabelecer **regras claras**, esclarecer as suas consequências e exigir o seu cumprimento;
- Fazer pedidos curtos, objetivos e claros. Optar por instruções que apenas contenham uma ação mesmo que implique decompor a informação;
- Após a instrução ao grande grupo, sempre que pode, o professor deve perguntar ao aluno se sabe o que deve fazer e se sim pedir para que o repita, de forma a garantir que está organizado;
- Em exposições de matéria para a turma, sempre que possível, adicionar suporte visual (projeção de slides ou esquemas síntese ou imagens).

#### **Adaptações na Avaliação**

- Se possível, decompor as fichas de avaliações por módulos de matérias e sem impressões frente e verso, de forma a realizar cada uma das avaliações em

dia/semanas diferentes o que permite fazer fichas com menos informação, o que implica tempos de concentração mais curtos;

- Fazer perguntas curtas e em linguagem simples, corrigindo-as de imediato, em caso de resposta incorreta;

- Ponderar diferentes produtos de desempenho para obter resultado quantitativo de avaliação.

Escola \_\_\_\_\_

## Ficha de trabalho

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



### Parte I (10 minutos) *Atenção/concentração*

1 - Lê os provérbios.

**Devagar se vai ao longe! ou Depressa e bem e não há quem!**

Agora faz tudo com cuidado e atenção!

**Primeiro, lê** e, depois, responde rapidamente.

1.1. - Desenha um quadrado pequeno com um lápis.

1.2. - Escreve três nomes próprios na 5ª linha.

1.3. - Faz uma cruz no meio da folha.

1.4. - Verifica quantos animais estão nesta folha.

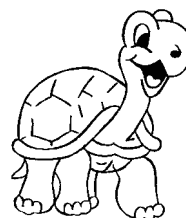
1.5. - Quantos provérbios aparecem nesta folha de trabalho?

1.6. - Escreve os provérbios na 7ª e 8ª linha.

1.7. - Faz sete setas numa linha qualquer.

1.8. - Pinta um cogumelo na folha de rascunho.

1.9. - Já leste tudo?! Só podes responder à 6ª questão!



---

---

---

---

---

---

---

---

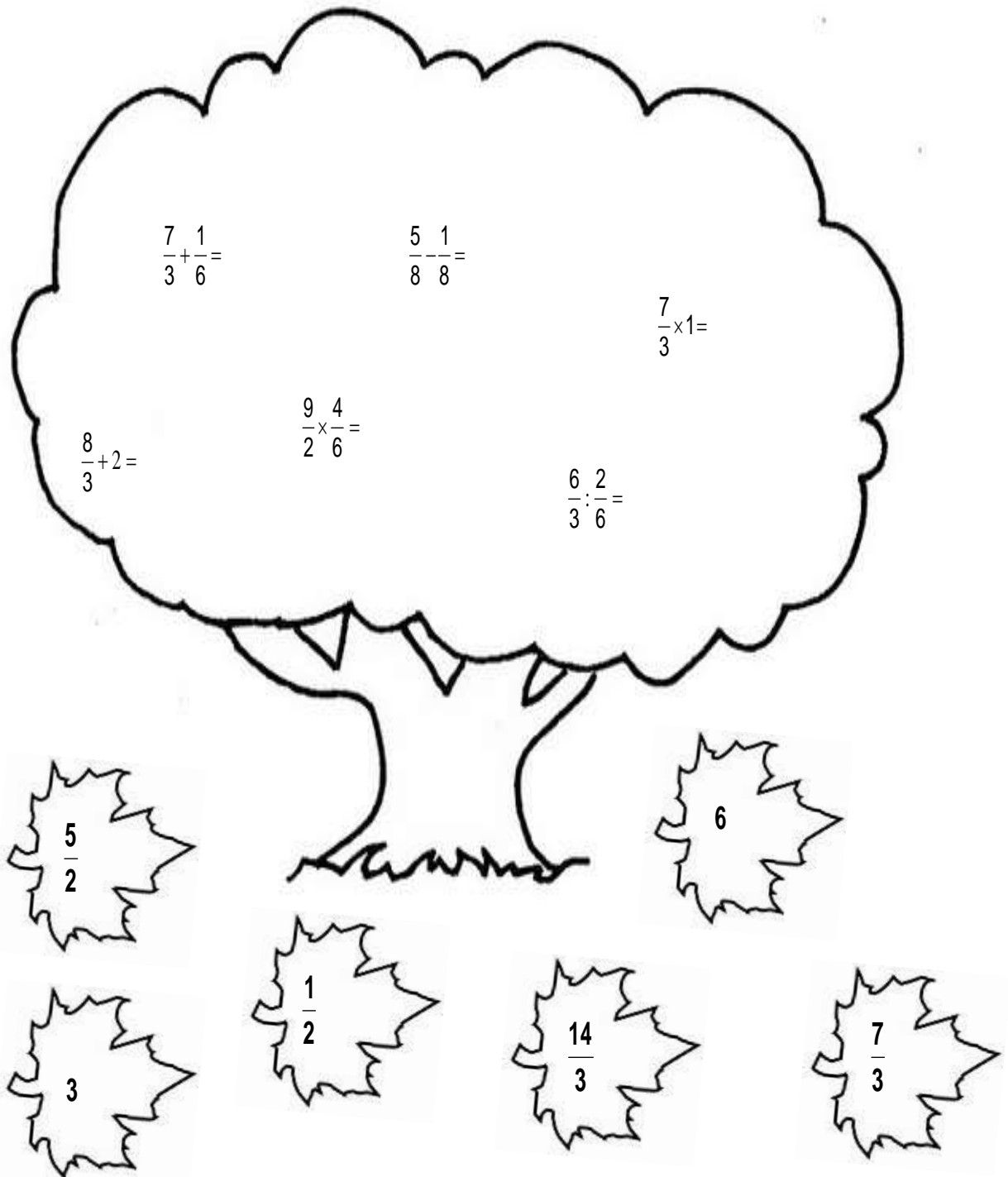
---

---

Parte II (20 minutos) - raciocínio e cálculo

2 - Hoje houve uma grande ventania e algumas etiquetas dos cálculos espalharam-se como se fossem folhas no Outono.

Vamos coloca-las nos lugares corretos?



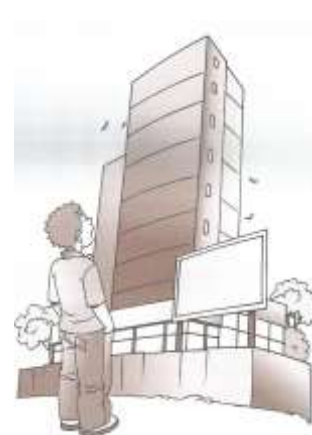
**Parte III** (30 minutos) - **comunicação oral e escrita**

**3 - Lê** o texto em voz baixa, com atenção!

Perto da minha casa estão a construir um prédio altíssimo. O construtor não quis precipitar-se e foi à Câmara Municipal perguntar se era permitido construir um prédio tão alto naquele sítio.

Como a resposta foi positiva, livre de preocupações com a Câmara, o construtor fez construir o prédio.

O preço dos andares é elevado; todavia, a percentagem de compradores foi bastante grande.



**3.1. - Preenche** a grelha **respondendo** as perguntas auxiliares.

	<b>Tarefas</b>	<b>Perguntas Auxiliares</b>	<b>As minhas respostas</b>
<b>1</b>	Tenta definir o assunto de que o texto trata	De que trata este texto?	<hr/> <hr/> <hr/>
<b>2</b>	Procura dizer numa frase o que achas que o texto diz de mais importante.	Qual é a coisa mais importante que diz sobre a construção do prédio referido no texto?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<b>3</b>	Verifica se tudo no texto se relaciona com aquilo que pensas ser o mais importante.	O que diz cada parágrafo do texto?	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
<b>4</b>	Verifica	Todos os parágrafos falam sobre a mesma coisa?	<hr/> <hr/> <hr/>

**Parte IV** (20 minutos) - ordenar e sequenciar histórias

4 - As frases que seguem constituem um texto.

Mas houve um acidente: as frases estão todas trocadas!

4.1. - Ajuda a **organizá-las** de novo. Coloca **os números nos círculos** das frases.

mete o lanche na lancheira antes de vestir a filha

a Helena estudou na Escola de Enfermagem

tornou-se enfermeira, por isso

deixa a filha no jardim de infância e

tem uma filha de 5 anos

segue para o seu trabalho onde veste o uniforme

pela manhã, depois do pequeno-almoço

trabalha no centro de saúde

4.2. - **Rescreve** o texto.

Blank writing area with horizontal lines for rescribing the text.



## Parte V (30 minutos) - orientação temporal

### Dinâmica de grupo - Ajudem-me



#### Objetivo

Responder corretamente às perguntas sem pedir ajuda e dentro do tempo limite estipulado pelo professor.

#### Aplicação

Pode ser realizada em todas as áreas curriculares disciplinares, dentro e fora da sala de aula ou em casa.

#### Regras

A turma é dividida em grupo. A cada grupo o professor vai fazer algumas perguntas, às quais os alunos desse grupo terão de responder. Cada resposta vale 10 pontos e eles têm um tempo limite para o fazer.

Se passado esse tempo o grupo não o conseguir responder, pode pedir ajuda a outros grupos. No entanto, se o grupo ajudar corretamente, ganha 5 pontos o grupo que pergunta e 5 pontos o grupo que ajuda. No final ganha o grupo com mais pontos.

É importante o professor ter preparado bastantes perguntas sobre a matéria das aulas.

**Fonte:** Abreu, Cláudia. (2006: 55). "Ajudem-me" in *Jogos rápidos na sala de aula do 1º ao 12º anos*. Porto: Porto Editora.

## Anexos

Fonte: Rodrigues, Ana, Antunes, Nuno Lobo. (2013: 36-38). "A relação entre o cérebro e o comportamento" in *Mais forte do que eu! - Hiperatividade e défice de atenção - Causa, consequências e soluções*. Alfragide: Lua de Papel.

Na sala de aula, o José tenta ouvir a professora de História. Na verdade até acha alguma piada ao assunto. Mas a verdade é que o barulho que a auxiliar está a fazer lá fora se sobrepõe, e, entretanto, lembra-se que ontem se esqueceu do casaco no recreio. Seria bom ir buscá-lo, para a mãe não se zangar mais com ele. E o cão também ladra... Pois, pensa o rapaz, faz lembrar o *Snoopy*, o cão do vizinho, que tem estado muito doente... E o João deixou cair de novo o lápis. O melhor é apanhá-lo e devolvê-lo.

E lá vai o José, para debaixo da mesa, arrastando a cadeira para chegar ao lápis do amigo. "Ali está ele... mais um bocadinho e consigo apanhá-lo e dá-lo ao João..." De regresso ao seu lugar, esforça-se de novo por se focar na professora, que já está a olhar para ele com aquela cara de "José, podes ficar quieto?". "Tenho de me esforçar para a ouvir. De que rei é que ela está mesmo a falar? Será que a auxiliar encontrou o meu casaco? Vou pedir à professora se posso ir lá fora perguntar..." Então, o José põe o dedo no ar. Dentro da sua cabeça congratula-se: "Boa, conseguiste pôr o dedo no ar... agora espera que a professora te deixe falar... vá lá, José, a mãe pediu tanto para não perderes o casaco."

Por coincidência (ele não se apercebe), a professora acaba de perguntar em que ano foi a conquista de Lisboa aos Mouros. E vendo o José de dedo no ar, e sabendo que ele precisa de participar na aula, diz-lhe: "Muito bem, José, diz lá." Mas o José faz a pergunta que queria: "Professora, posso ir lá fora ver se a auxiliar encontrou o meu casaco?"

Todos poderão imaginar qual a reacção de uma professora que na sua tentativa de dar espaço de participação a um aluno, se vê perante uma questão destas... "José, estás a fazer-me de parva? És sempre o mesmo. Não vale mesmo a pena... vai já para a sala da directora que já lá vou ter."

E claro que, sabendo vocês a história, estarão a adivinhar a reacção do José... "Mas o que é que eu fiz? Eu não fiz nada." E a consequente resposta: "Sai já da sala e não digas mais nada."

E o José lá vai, mais uma vez, de castigo.

Com mais um recado na caderneta, à noite, ao jantar, tem ainda de enfrentar o inquérito da mãe: "Mas o que é que se passou? Onde estavas com a cabeça para responder assim, José? Não te disse já que tens de parar de fazer estas coisas, estar mais atento e não andares sempre a brincar na sala de aula? Já estás no segundo ano... Agora vais ficar de castigo e não jogas na consola durante toda a semana."

Ao que ele poderá responder: "Mas, mãe, eu não fiz nada... eu só queria saber se a auxiliar tinha encontrado o meu casaco. E pus o dedo no ar, como combinámos, para não interromper a professora. O que é que eu fiz de mal?"

## Bibliografia Consultada

- Pires, Lídia. (2013: 36-38). “Materiais de Apoio” in *Práticas Pedagógicas - Reorganização Curricular do Ensino Básico - 1º Ciclo*. Maia: Edições Nova Gaia.
- Rodrigues, Ana, Antunes, Nuno Lobo. (2013: 36-38). “A relação entre o cérebro e o comportamento” in *Mais forte do que eu! - Hiperatividade e défice de atenção - Causa, consequências e soluções*. Alfragide: Lua de Papel.
- Abreu, Cláudia. (2006: 55). “Ajudem-me” in *Jogos rápidos na sala de aula do 1.º ao 12.º anos*. Porto: Porto Editora.
- Material cedido pela formadora durante a ação de formação.